

## A fundamentação do papel do tutor e do professor na educação a distância no Brasil

*The grounds of tutors and teachers' role in Brazil distance education*

**Julio Cesar Natale**

Centro Universitário Unicarioca

**Gabrielle Martins de Souza**

Centro Universitário Unicarioca

**Victor Gonçalves Glória Freitas**

Centro Universitário Unicarioca

---

**Resumo:** A Educação a Distância é uma modalidade de ensino que vem ganhando muito espaço na atualidade devido à demanda tanto do mercado de trabalho quanto da própria sociedade. O entendimento sobre a importância da EaD na realidade do ensino no Brasil e sobre o papel do professor e sua diferenciação da atuação do tutor na EaD, reforça a abertura de espaço nesta modalidade educacional. O presente estudo visa descrever como o tutor e o professor, em Educação a distância, atuam e as peculiaridades de cada um, respondendo a questões como: Quem ensina é o tutor ou o professor? Quais os seis papéis na EaD? Através da revisão bibliográfica reunimos tópicos relevantes a esse tema, passando por autores como Belloni, Moran, Rodrigues, e outros, além de mostrar como está regulamentada, atualmente, a EaD. Certifica-se, por fim, a importância do trabalho do professor e do tutor nessa modalidade.

**Palavras-Chave:** Educação a distância. Tutor. Professor.

**Abstract:** Distance Education (DE) is a teaching modality that has been gaining importance nowadays due to the demand from both the labor market and the society itself. The understanding of its importance in Brazil's teaching reality, the teacher's role and how different this is from the tutor's role in DE reinforces the opening of space in this educational modality. This study aims to describe how DE tutors and teachers work, including their peculiarities, by answering questions such as: who teaches, the tutor or the teacher? and what are the six DE roles? Based on a literature review, we have gathered topics relevant to this theme, including authors such as Belloni, Moran, Rodrigues, and others, as well as showing how DE is currently regulated. Lastly, the importance of the teacher's and tutor's work in this modality is verified.

**Keywords:** Distance learning, Distance education, Tutor, Teacher.

---

## Introdução

A busca por cursos na modalidade de educação a distância (EaD) tem aumentado de maneira rápida e significativa, sejam eles livres, técnicos ou superiores, isto porque, dentro de uma realidade cada vez mais competitiva, o tempo e sua qualidade são peças fundamentais na sociedade. Segundo Castro *et al* (2002, p. 2) a

Educação a Distância (EaD) é um processo educativo sistemático e organizado que exige não somente a dupla via de comunicação mas também a instauração de um processo continuado, onde os meios devem estar presentes na estratégia de comunicação. Assim, a escolha do meio deve satisfazer o público alvo, nesse caso profissionais graduados, e deve ser eficaz na transmissão, recepção, transformação e criação do processo educativo.

Conforme Belloni (1998), na EAD existe a aprendizagem autônoma, ou seja, um modelo de aprendizagem que é apropriado a adultos com maturidade e motivação necessários à autoaprendizagem e a utilização da tecnologia coloca-se bastante usual, pois existe grande oferta de cursos a distância. Para Pacheco e Sardinha (2015), as ferramentas tecnológicas, em meio às inúmeras e rápidas mudanças e devido à globalização, tornaram-se “uma interface essencial de comunicação entre pessoas, empresas, universidade, entre outros” (p. 142)..

É importante dizer, também, que o professor de EaD não demanda ser, exatamente, um especialista em tecnologias; ele necessita, porém, ser um usuário hábil e criativo das tecnologias digitais capaz de propor formas de interação dos conteúdos das disciplinas ministradas junto aos educandos, motivando-os a uma atitude autônoma de construção do conhecimento. Como afirma Kenski (2003, p. 75),

Nessa perspectiva não resta apenas ao sujeito adquirir conhecimentos operacionais para poder desfrutar das possibilidades interativas com as novas tecnologias. O impacto das novas tecnologias reflete-se de maneira ampliada sobre a própria natureza do que é ciência, do que é conhecimento. Exige uma reflexão profunda sobre as concepções do que é o saber e sobre as formas de ensinar e aprender.

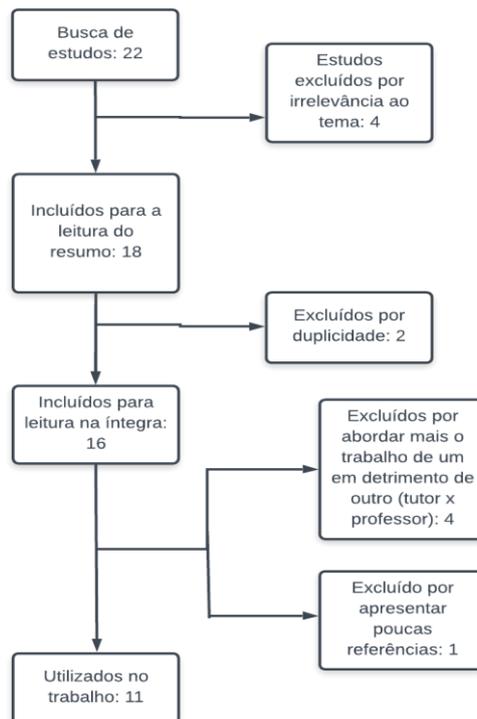
A questão central desse estudo - voltada às indagações: o tutor ensina? O que diferencia, em si, o tutor do professor? - apresenta os tipos as regulamentações da EaD no Brasil, com objetivo de descrever como se desenha o papel do professor quanto o do tutor na modalidade da educação a distância em nosso país, de modo a

diferenciar as funções do tutor e do professor de Educação a Distância. O objetivo é oferecer subsídios para que pesquisadores envolvidos nessa modalidade de educação possam ter em mãos material relevante para pesquisa em EaD.

Tomando como as bases a legislação atual, como o Decreto N° 9.057/2017 , além de artigos relevantes sobre o tema, entre os quais os autores Saraiva, Moran, Machado e outros, foi feita a uma revisão sistemática. Os artigos foram buscados através do recurso Google Acadêmico, utilizando as seguintes palavras-chave: Educação a Distância, tutor EaD, professor EaD, regulamentação da Educação a Distância.

Para a seleção, não houve distinção de idiomas e o período pesquisado foi de 2007 até o ano presente. Conforme apresenta o fluxograma (Figura 1) abaixo, de um total de 22 estudos, escolhidos inicialmente, 11 foram utilizados.

**Figura 1:** Fluxograma de estudos



**Fonte:** Dados da pesquisa

Após a escolha dos artigos, foi possível delimitar, de maneira mais assertiva, cada um dos tópicos relevantes ao tema escolhido, indo desde o surgimento da Educação a Distância no país, até a fundamentação do papel do tutor e do professor em EaD.

## **Educação a distância: regulamentações e importância**

Diversos estudos e pesquisas mostram que, no Brasil, a EAD tem seu início no século XX, durante o processo de industrialização, cuja trajetória gerou uma demanda por políticas educacionais que formassem o trabalhador para a indústria. Saraiva (2002) considera, como marco inicial a criação por Roquete-Pinto, entre 1922 e 1925, da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, quando foi apresentado um plano sistemático de utilização educacional da radiodifusão como forma de ampliar o acesso à educação.

Todavia, como toda a modalidade de educação, a EaD também possui sua regulamentação específica. O Decreto N° 9.057/2017, que atualiza a legislação sobre o tema e regulamenta a Educação à Distância no país, define, no artigo 1°

considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos. (BRASIL, 2007, p.1)

É importante dizer, também, que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira – LDB 9394/96, estabelece que cada instituição possui a liberdade para organizar-se da forma que acreditar ser mais acessível e conveniente, visto que não há um modelo único de educação a distância. O parágrafo 4, do artigo 32, da LDB 9394/96 afirma: “O ensino fundamental será presencial, sendo o ensino a distância utilizado como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais” (BRASIL,1996).

Acredita-se que, mais que uma forma de preencher as lacunas do sistema educacional, a EaD tornou-se um fator importante de ensino, contribuindo para a democratização do acesso à educação. Para Belloni

A EaD tende, doravante, a se tornar cada vez mais um elemento regular e necessário dos sistemas educativos, não apenas para atender a demandas ou grupos específicos, mas também para desempenhar funções de crescente importância, especialmente no

ensino pós-secundário, ou seja, na educação da população adulta, o que inclui o ensino superior regular e toda a grande e variada demanda de formação contínua gerada pela obsolescência acelerada da tecnologia e do conhecimento. (BELLONI, 2005, p. 189)

Castro defende que “os métodos de EAD devem buscar reduzir a distância interpessoal promovendo a interação entre professor-aprendiz e aluno-aluno, garantindo a aprendizagem e a transferência de mensagens.” (CASTRO *et al*, 2002, p. 5). Nessa perspectiva, tendo o educador como uma das peças principais da dinâmica de ensino-aprendizagem, é que se constrói, a seguir, a definição e diferenciação dos papéis do professor e do tutor em EaD.

## O papel do tutor e do professor na EaD

Na EaD, existe uma distinção firmada entre o professor e o tutor. Para Ivashita e Coelho (2009), o professor produz o material instrucional e as atividades da disciplina, gerenciando a sua execução; já o tutor atua diretamente com os alunos, ainda que a distância, mediando o processo de aprendizagem dos mesmos.

A tutoria, vista como um suporte e um atendimento à educação, é realizada de forma individualizada e cooperativa, com um cerne na abordagem pedagógica, focada no processo de ensino-aprendizagem, fazendo com que os alunos alcancem seus objetivos acadêmicos de maneira autônoma.

O tutor também deve se atentar em reconhecer diferenciais entre os estudantes, ter consciência de que se trata de seres humanos com necessidade, anseios, dificuldades em aprender, portanto deve o tutor, adaptar estratégias de facilitação, de forma a atender as necessidades individuais de cada um. E colaborar sem paternalismo para que os discentes encontrem as soluções para suas dificuldades acadêmicas sem se tornar evasivo ou incoerente. (MORAES, 2011, p. 13)

Para Gutierrez e Prieto (1994), o tutor deve: possuir clara concepção de aprendizagem; estabelecer relações empáticas com os seus interlocutores; sentir o alternativo; partilhar sentidos; construir uma forte instância de personalização, ainda que seja a distância; facilitar a construção do conhecimento.

Deve o tutor, portanto, estar neste cenário como referência e motor de mudança e inovação para os discentes. A mudança na forma de ensinar e aprender, estabelece novas relações intermediadas pela tecnologia pela tecnologia EaD, podendo desencadear ações interativas de aproximação social ou de diminuição de lacunas entre os indivíduos. (MORAES, 2011, p. 16).

Já Moore e Kearsley (2007) destacam, entre as várias funções dos professores em EaD, as seguintes: elaborar o conteúdo do curso; supervisionar e ser o moderador das discussões; supervisionar os projetos individuais e em grupo; dar nota às tarefas e proporcionar feedback sobre o progresso; manter registros dos alunos; ajudar os alunos a gerenciar seu estudo; motivar os alunos; responder ou encaminhar questões administrativas; responder ou encaminhar questões técnicas; responder ou encaminhar questões de aconselhamento; representar os alunos perante a administração; avaliar a eficácia do curso.

Para Rodrigues (1997), é necessário rever as dimensões: educativa, tecnológica e comunicativa, em relação ao papel e ao protagonismo que assumem os professores implicados na organização do trabalho pedagógico. É preciso fazê-los entender que as multimídias não transformam o trabalho docente, mas apenas expressam os novos cenários da sociedade contemporânea e permitem um armazenamento enorme de informação, por meio de novas linguagens.

A revisão de cada um dos artigos analisados apresentou a relevância do papel do tutor a distância e também do professor em EaD, especificando suas atribuições e mostrando a necessidade desta função, não sendo possível resumi-la ou dar-lhe um fim, pois como afirma Moran (2000) em seu livro “Novas Tecnologias e mediações pedagógicas”, os professores aprendem e ensinam. Dessa forma, os objetivos propostos em relação à definição do papel do professor na Educação a Distância pontuaram alguns aspectos sobre o desempenho desse profissional, de forma a atender melhor o aluno e auxiliar o tutor nas aulas e atividades realizadas.

### **Considerações Finais**

A EAD, cada vez mais, se torna uma modalidade que atrai os alunos pela autonomia que possui e por ser um ensino diferenciado. Ao concluir este estudo, foi possível identificar que, para que ocorra uma aprendizagem significativa na modalidade EaD, é necessário que, dentre outras funções, tanto o professor quanto o tutor entendam seu papel dentro dessa modalidade. Acolher, orientar, mediar, motivar seus alunos estão incluídos nessa função.

Após a conclusão da etapa de construção do conteúdo pelo professor, entra em ação o tutor, cujo papel fundamental é o de promover a interação e o relacionamento dos participantes. Ambos, porém, são responsáveis pela dinâmica do aprendizado.

A função formativa da educação a distância vai além das orientações didático-pedagógicas e de seu envolvimento com os conteúdos disciplinares. Espera-se, com

isso, que novos professores e tutores atribuam mais credibilidade ao ensino a distância, disseminando essa modalidade, sendo possível democratizar, para além do que se espera, o ensino no Brasil.

## Referências

- BELLONI, Maria Luiza. *Educação a distância e inovação tecnológica*. Rev. Trabalho, Educação e Saúde. Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/4067/406757035008.pdf>>. Acesso em: 1 maio 2019.
- BRASIL. *Decreto n. 9057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm)>. Acesso em: 25 abril 2019.
- \_\_\_\_\_. LDB. Lei 9394/96. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)>. Acesso em: 25 abril 2019.
- CASTRO, Nivalde J. et al. *O estudo a distância com apoio da internet*. Rio de Janeiro, v. 2, 2002. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/profile/Telma\\_Para/publication/228467281\\_O\\_estudo\\_a\\_distancia\\_com\\_apoio\\_da\\_Internet/links/544f8b9e0cf29473161dce6b/O-estudo-a-distancia-com-apoio-da-Internet.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Telma_Para/publication/228467281_O_estudo_a_distancia_com_apoio_da_Internet/links/544f8b9e0cf29473161dce6b/O-estudo-a-distancia-com-apoio-da-Internet.pdf)>. Acesso em: 1 junho 2019.
- GUTIERREZ, F., & PRIETO, D.. *A Mediação Pedagógica: Educação a Distância Alternativa*. Campinas: Papirus, 1994.
- KENSKI, V. M. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. São Paulo: Papirus, 2003.
- MACHADO, L. D.; MACHADO, E. de CO. *Papel da Tutoria em Ambientes de EAD*. Abril/2004. Disponível em: <[http://nead.uesc.br/arquivos/Biologia/scorm/O\\_papel\\_da\\_tutoria\\_em\\_ambientes\\_de\\_EAD.pdf](http://nead.uesc.br/arquivos/Biologia/scorm/O_papel_da_tutoria_em_ambientes_de_EAD.pdf)>. Acesso em: 2 junho 2019.
- MOORE, M.; KEARSLEY, G. *Educação a distância: uma visão integrada*. Trad. Roberto Galman. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- MORAN, José Manuel. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Papirus Editora, 2000.
- RODRIGUES, E. M. La Investigación sobre educación a distancia el ámbito iberoamericano: sus características, avances y retos. In *Revista iberoamericana de Educación Superior a Distancia*, vol.1, octubre, 1997.
- SARAIVA, Terezinha. *Educação a distância no Brasil: lições da história*. Em aberto, v. 16, n. 70, 2008. Disponível em: <<http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/download/2076/2045>>. Acesso em 25 maio 2019.

### Sobre os autores

**Julio Cesar Natale** é Graduado em Enfermagem pela Universidade UNIGRANRIO, com pós-graduação em Educação para Enfermagem, pela Universidade Cândido Mendes e Especialização em Docência em Enfermagem, pela FIOCRUZ. UNICARIOCA

**Gabrielle Martins de Souza é Graduada em Geografia (UERJ)**; possui Especialização em Educação Básica (UERJ). É aluna no Mestrado Profissional em Novas Tecnologias na Educação (UNICARIOCA).

**Victor Gonçalves Glória Freitas** possui graduação em Física pela Universidade Federal Fluminense, Mestrado em Engenharia de Reatores pelo Instituto de Engenharia Nuclear - IEN/CNEN e Doutorado em Engenharia Nuclear pela COPPE/UFRJ. Foi professor no curso de Ciência da Computação da Universidade Gama Filho. É professor adjunto dos cursos de engenharia do Centro Universitário Unicarioca e professor do mestrado em novas tecnologias digitais na educação da mesma instituição.

*Recebido em: 25/06/2019*

*Aceito em 30/07/2019*